

LANÇAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO STJ 2021-2026
31/8/2021

Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo
para todo o propósito debaixo do céu.
(Eclesiastes 3:1)

Bom dia a todos!

Saúdo com alegria o Excelentíssimo Senhor Ministro Jorge Mussi, que tem sido um grande apoiador nesta administração como Vice-Presidente do STJ e na pessoa de quem saúdo a todos os ministros da Casa.

Saúdo ainda o Secretário-Geral da Presidência, Dr. Jadson Santana de Sousa, e o Diretor-Geral, Dr. Marcos Cavalcante, e na pessoa deles saúdo a todos os magistrados e servidores do Tribunal da Cidadania.

Senhoras e Senhores, sejam muito bem-vindos a este momento tão importante para o Superior Tribunal de Justiça!

Quero, em primeiro lugar, agradecer a Deus por chegarmos até aqui com saúde e energia para trabalhar e por estarmos reunidos hoje, após quase dois anos desta pandemia global e avassaladora.

Também quero agradecer a cada um de vocês pelo esforço, pela dedicação e pelo comprometimento que têm nos permitido fazer do nosso tribunal um lugar melhor e mais produtivo a cada dia.

É com grande alegria que faço hoje o lançamento público do novo planejamento estratégico do Superior Tribunal de Justiça para os anos **2021-2026**, plano este aprovado por unanimidade pelo Conselho de Administração.

Ressalto que a estratégia nele delineada foi desenvolvida, em parte, tomando como referência o Plano de Gestão STJ 2020-2022, lançado no início da minha gestão e que é focado em quase 50 iniciativas estratégicas, várias das quais já foram concluídas ou estão em execução contínua, como é o caso do projeto “Fale com o Presidente”.

Inicialmente, destaco o espírito de **cooperação** que é a marca de ambas as iniciativas. O projeto inicial foi desenvolvido com a participação da Fundação Getúlio Vargas, líder em pesquisas e educação de alto nível, que conta com vários

ministros em seu quadro docente. Já este novo plano estratégico, que cobre o próximo sexênio, contou com a coordenação da nossa experiente equipe da Secretaria de Gestão Estratégica e envolveu magistrados e servidores de todas as unidades do STJ.

Entre os inúmeros elementos deste Plano STJ 2021-2026, merece destaque a definição do nosso maior objetivo comum, que é a nossa visão para o futuro: “**Consolidar o STJ como uma corte de precedentes que oferece justiça ágil, moderna, preventiva e cidadã**”.

Registro que o STJ já atua com agilidade, utilizando recursos das mais modernas tecnologias e sempre voltado à sociedade, como demonstram os indicadores do CNJ, nos quais aparecemos como uma das melhores Cortes do País, em especial no quesito “atendimento à demanda”, superando metas e reduzindo o acervo ano a ano.

Certamente buscamos inovar sempre e prova disso é o fato de que, embora tenhamos migrado para um trabalho remoto da noite para o dia, ainda assim aumentamos a nossa produtividade e estamos em um patamar de modernidade junto às maiores instituições do mundo.

Importante registrar que a busca por inovação não nos afasta do cuidado com o cidadão, principal foco e objetivo deste Tribunal da Cidadania, e para tanto criamos um “Balcão de Atendimento Virtual” – um dos primeiros do País.

Ações estratégicas e de sucesso como o Acordo de Cooperação com a AGU nos leva à prevenção de demandas e à redução de milhares de processos para o STJ, fazendo com que possamos manter o foco e a prioridade em causas mais complexas e que têm maior impacto na vida do cidadão.

Assim, nosso próximo objetivo é nos consolidarmos em definitivo como uma **Corte de Precedentes**. E não são poucos os motivos para buscarmos cumprir essa meta. Em primeiro lugar, cumpre assegurar não ser o STJ uma mera “3ª instância” e firmar-se como o órgão que, no nível infraconstitucional, ilumina o caminho das decisões dos magistrados do País, para um necessário alinhamento que propicia a segurança jurídica que os cidadãos e as empresas, brasileiras e estrangeiras, buscam no Brasil.

Para alcançarmos a nossa visão, portanto, é essencial que mantenhamos a atuação estratégica e colaborativa. Entre as medidas inovadoras que estamos implementando nesse caminho cito, em particular, o acordo assinado em maio com o STF, fundamental para aprimorar a atuação do nosso NUGEPNAC, cujo objetivo é a adoção de boas práticas e o compartilhamento de informações e dados, objetivando reduzir a litigiosidade e a atuação jurisdicional repetitiva de ambas as Cortes, pela identificação célere e eficiente de questões jurídicas para submissão à sistemática de julgamento de precedentes qualificados.

Adicionalmente, buscamos a parceria Poder Legislativo na intenção de priorização da PEC 10/2017, a PEC da Relevância, de aplicação de filtros mais cristalinos para a chegada de novos processos ao STJ.

Finalmente, neste cenário mundial de crise econômica e restrições orçamentárias, somos chamados a uma maior parcimônia nos gastos e a uma natural e necessária redução do corpo e, ainda que tenhamos dado posse a novos 85 novos servidores em minha gestão, para fazer frente à crescente demanda, necessário se faz avançar no uso da tecnologia e investir na inteligência artificial, em especial em programas estratégicos desenvolvidos por servidores da Casa como o Athos, que permite a identificação de causas similares de maneira ainda mais ágil, reforçando o trabalho das equipes de apoio aos gabinetes.

Ao final, declaro-me o principal defensor da nossa nova visão e reafirmo o meu compromisso de seguir para além do meu tempo como Presidente desta Corte, na busca de consolidar este Tribunal da Cidadania como uma Corte de Precedentes de reconhecimento nacional e mundial.

Vamos vencer a pandemia, pois Deus está no comando de todas as coisas. Tenho fé nas instituições, acredito nos ministros e servidores desta Casa e confio que alcançaremos uma vez mais os nossos objetivos.

De mãos dadas: Magistratura e Cidadania!

Ministro Humberto Martins
Presidente do STJ